

Boletim de Vigilância Entomológica nº 20/2021

Município do São Vicente, março de 2021

Data de edição: 20/04/2021

Enquadramento

A vigilância de mosquitos vetores de agentes patogénicos é essencial para conhecer as espécies de vetores existentes no país, estimar sua distribuição e densidade, e para esclarecer o seu papel na transmissão de diversas doenças como paludismo/malária, Zika, dengue e outras. Essas informações são indispensáveis para apoiar a adoção de medidas eficientes de controlo das doenças associadas aos mosquitos. No âmbito das atividades de Vigilância Entomológica desenvolvidas pelo Laboratório de Entomologia Médica (LEM) do Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), em parceria com a Delegacia de Saúde do São Vicente, realizou-se um levantamento entomológico no município do Sal, no período de 22 ate 29 de março de 2021.

Resultados obtidos

Tabela 1: Pontos visitados e recipientes inspeccionados.

Pontos visitados	Pontos positivos	Recipientes positivos		Recipientes negativos	
		Int.	Ext.	Int.	Ext.
108	0	0	0	136	153
Total		0		289	

Espécies de mosquitos encontrados.

Nota: Durante o período de trabalho no terreno de 22 ate 29 do março não forem encontradas larvas nem pupas de mosquitos de nenhuma espécie.

Glossário

Pontos visitados – locais onde foram encontradas coleções de água.

Índices entomológicos – medidas para determinação da densidade populacional de *Aedes aegypti*.

Gráfico 1: Representatividade dos recipientes encontrados.

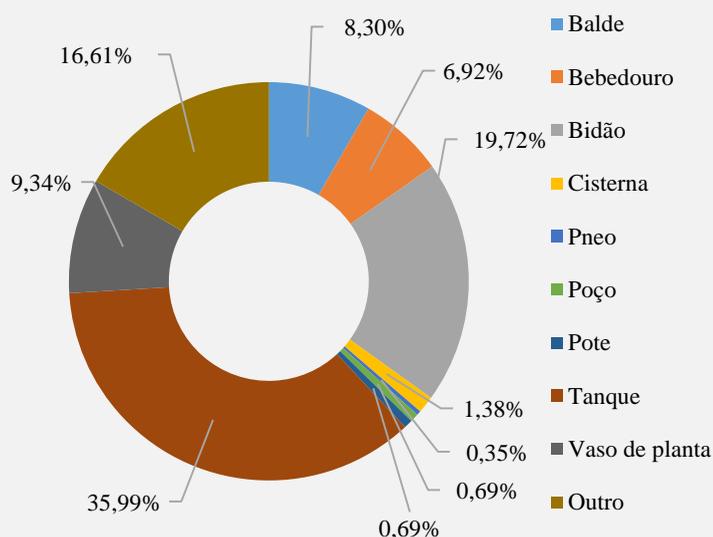


Gráfico 2: Número e tipo de recipientes positivos e negativos.

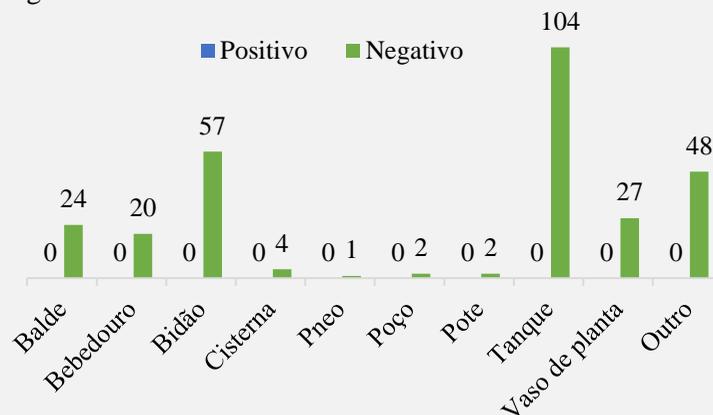
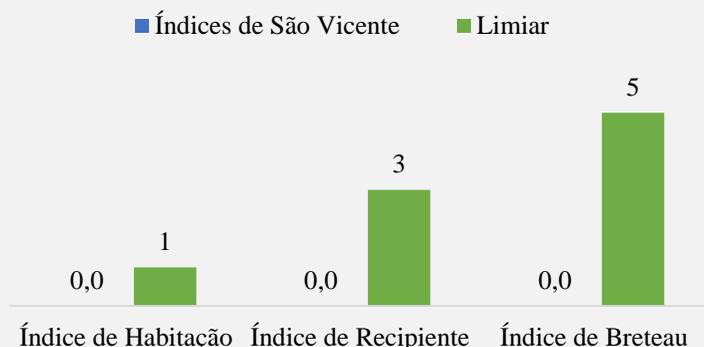


Gráfico 3: Índices entomológicos para *Aedes aegypti*.

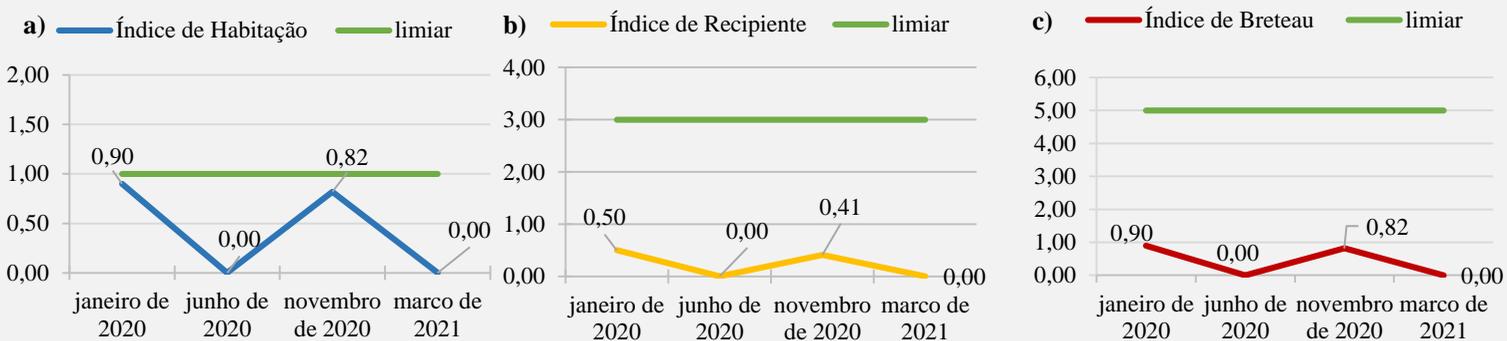


Boletim de Vigilância Entomológica nº 20/2021

Município do São Vicente , março de 2021

Data de edição: 20/04/2021

Figura 1: Evolução comparativa dos índices entomológicos.



Legenda: a) Índice de Habitação; b) Índice de Recipiente; c) Índice de Breteau. Limiares (segundo a OMS, 1986): índice de Habitação =1%; índice de Recipiente =3%; e índice de Breteau =5%.

Considerações finais

Durante o levantamento entomológico realizado no município do São Vicente, foram visitados 108 pontos e inspecionados 289 recipientes com água, mas não foi encontrado larvas nem pupa de mosquito durante os trabalhos de terreno realizados neste âmbito (tabela 1).

Entre os recipientes encontrados com água destacou-se com maior frequência: tanques (n=104; 35,99%), bidões (n=57; 19,72%), outros (n=48,16,61%), vasos de planta (n=27,9,34%) e baldes (n=24; 8,30%) como pode-se constatar nos gráficos 1 e 2.

Uma vez que não foram encontrados mosquitos os índices entomológicos que fornecem informações relativamente a densidade populacional da espécie *Aedes aegypti* foram todos zero (gráfico 3). Em São Vicente os índices mantiveram-se abaixo dos limiares estabelecidos pela OMS, ao longo de todo o ano como se pode constatar na figura 1, sendo nulo pelo menos por duas vezes, em junho de 2020 e agora em março de 2021. Este facto pode-se considerar satisfatório uma vez que estes indicadores revelam um baixo risco de ocorrência de doenças associadas ao *Aedes aegypti* e outros mosquitos uma vez que não se registou a presença de nenhuma espécie de mosquito. No entanto estes resultados não podem ser interpretados como ausência de mosquitos e do respetivo risco associado a presença destes vetores na ilha. Recomenda-se que a continuação dos trabalhos de luta anti vetorial no terreno e das atividades de sensibilização da população no sentido de continuar a evitar a acumulação da água uso domestico e outros, assumindo-a como uma rotina para que esta tendência em termos de densidade populacional de mosquitos na ilha se mantenha.

Agradecimentos

Ao Dr. Elísio Silva, delegado de saúde de São Vicente; à técnica de epidemiologia Sra. Etelvina Lopes aos agentes de luta anti vetorial, Srs. Leone Varela, Bertin Gomes, Nídia Rodriguez, Ivanildo Santos; às estagiárias do LEM Dra. Letízia Pedro e Dra. Hélia Fortes e a todos aqueles que apoiaram nesta atividade.

Ficha técnica

Conselho de Administração:

Dra. Maria da Luz de Lima Mendonça – Presidente
 Dr. Júlio Rodrigues – Administrador Executivo
 Doutora Edna Lopes – Administradora não Executiva

Equipa de trabalho:

Dra. Silvânia Leal – Coordenadora
 Dr. Davidson Monteiro; Dr. Adéritow Gonçalves;
 Dra. Ana Gonzalez